



PREVALÊNCIA DE DOENÇAS CRÔNICO-DEGENERATIVAS ENTRE IDOSOS CADASTRADOS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA EM MONTES CLAROS (MG): RESULTADOS PARCIAIS

Autores: NATALIA DINIZ CUNHA, JOÃO JOSÉ DOS SANTOS NETO, LUCIANA COLARES MAIA, MARIA FERNANDA SANTOS FIGUEIREDO, ANTÔNIO PRATES CALDEIRA, SIMONE DE MELO COSTA, EDGAR NUNES DE MORAES

Introdução

Doenças crônicas são responsáveis por 70% da carga global de doenças e representam a principal causa de incapacidade e morte em idosos.

Apesar de sua importância, a maioria dos estudos sobre doenças crônicas em idosos é baseada em amostras de conveniência.

Material e Métodos

Resultados

Participaram do estudo 105 idosos, 53,5% do feminino. O prévalência de doenças crônicas foi de 48,9%, equivalente a 51,2% das doenças crônicas. A prevalência de doenças crônicas foi de 48,9% (51,2%) e a prevalência de doenças crônicas foi de 48,9% (51,2%). Observou-se também a presença de fatores de risco para DCNTes específica para Doença Cardiovascular e atividade física presente em 67,2% dos entrevistados.

Conclusões

Referências bibliográficas

ALVES, L. C. et al. A influência das doenças crônicas na capacidade funcional dos idosos do Município de São Paulo, Brasil. *Cad Saúde Pública*, Rio de Janeiro, vol. 23, n. 8, Jan/Aug. 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Envelhecimento e saúde da pessoa idosa*. Brasília: Ministério da Saúde, 2006 (Cadernos de Atenção Básica, n. 19) (Série A. Normas e Manuais Técnicos).

COLLARD, R.M. *et al.* Prevalence of Frailty in Community-Dwelling Older Persons: A Systematic Review. *Journal American Geriatrics Society*, v.60, n.8, p. 1487-1492, 2012.

CRUZ, D.T.; CAETANO, V.C.; LEITE C.G. Envelhecimento populacional e bases legais da atenção à saúde do idoso. *Cad. de Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v.18,n.4, p. 500-508, 2010.

DUNCAN, B. B. et al. Doenças Crônicas Não Transmissíveis no Brasil: prioridade para enfrentamento e investigação. *Rev. Saúde Pública*, São Paulo, v. 16, supl. 1, p 126-134, dez. 2012.

MORAES, E.M; MORAES, F.L. *Avaliação Multidimensional do Idoso*. 4ed. Belo Horizonte: Folium, 2014.

MORAES, E.N.; LANNA, F.M; SANTOS,R.R; BICALHO, M.A.C.; MACHADO, C.J.; ROMERO, D.E. A New Proposal for the Clinical-Functional Categorization of the Elderly: Visual Scale of Frailty (VS-Frailty). *Journal of Aging Research Clinical Practice*.n.5, v.1, p.24-30, 2016.

PRINCE, M. J. et al. The burden of disease in older people and implications for health policy and practice. *The Lancet*, vol. 385, p. 549-562, fev. 2015.

SILVA, J. V. F. et al. A relação entre o envelhecimento populacional e as doenças cônicas não transmissíveis: sério desafio de saúde pública. *Cadernos de Graduação Ciências Biológicas e da Saúde*, Maceió, v.2, n.3, p. 91-100, maio 2015.

SPOORENBERG, S.L. et al. Experiences of Community-Living Older Adults Receiving Integrated Care Based on the Chronic Care Model: A Qualitative Study. *Journal PLOS ONE*, v.10, n.10, p.1-9, Oct, 2015. Acesso 25/09/2017. Disponível: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/26489096>.

Tabela 1. Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) mais prevalentes entre idosos assistidos por equipes da Estratégia Saúde da Família, do município de Montes Claros, MG, 2017.

DCNT	Nº Absoluto	Nº Percentual
Hipertensão arterial	1138	70,5%
Problemas de coluna	757	46,9%
Má circulação/varizes	673	41,7%
Problemas para dormir/insônia	470	29,1%
Catarata	370	23%
Diabetes	326	20,2%
Reumatismo	321	20%
Obesidade	310	19,2%
Incontinência urinária	280	17,3%
Prisão de ventre	274	17%
Asma/bronquite	115	7,4%
Derrame	96	5,9%
Outras (Câncer, Demências, Hipotireoidismo, (Osteoporose, etc)	745	46,2%